

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS E CÁRIE CERVICAL: CRITÉRIOS CLÍNICOS E DESAFIOS DIAGNÓSTICOS - REVISÃO DE LITERATURA.

João Harley Teles Moita¹ (joaoharley@gmail.com)

Alessandra Mouta Rodrigues¹ (moutaalessandra@gmail.com)

Ana Clara Muniz Damasceno¹ (annaclaramd2020@gmail.com)

Ana Brenda Bastos Lima¹ (brendinhabasto@gmail.com)

Diego Ramos Aguiar² (diegoramosaguiar@hotmail.com)

Introdução: As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) estão associadas à perda de tecido dentário no terço cervical do dente, envolvendo a junção esmalte-cimento e podendo afetar superfícies vestibulares, palatinas ou interproximais. Essas lesões, classificadas como erosão, abrasão e abfração, resultam de mecanismos de desgaste físico, químico ou oclusal, sem envolvimento bacteriano. Já a cárie cervical apresenta etiologia infecciosa, e o diagnóstico diferencial entre ambas é essencial para o manejo clínico e terapêutico adequado. **Objetivo:** Analisar com base na literatura científica recente, os critérios clínicos e fatores etiológicos envolvidos no diagnóstico diferencial entre lesões cervicais não cariosas e cárie cervical. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores "Dental Caries", " Cervical Lesions" e no Google Acadêmico utilizando os descritores "Dental Caries", " Cervical Lesions", "Tooth Wear", "Cervical Region", combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos, que abordavam aspectos clínicos, etiológicos e diagnósticos relacionados ao diferencial entre lesões cervicais não cariosas e cárie cervical. Excluíram-se materiais duplicados, incompletos ou que não respondessem à pergunta norteadora. Após triagem e leitura completa, 7 artigos foram selecionados. **Resultados:** Os estudos analisados indicaram que as LCNCs estão frequentemente associadas a fatores como escovação traumática, dieta ácida e bruxismo, enquanto a cárie envolve processo infeccioso com desmineralização bacteriana. A forma da lesão, a presença de placa, a resposta à sensibilidade, a localização e a coloração do tecido dentário são aspectos clínicos relevantes no diagnóstico diferencial. Apesar disso, poucos estudos compararam diretamente as duas condições em profundidade. **Conclusão:** O diagnóstico diferencial entre LCNCs e cárie cervical exige uma abordagem clínica detalhada e conhecimento dos fatores etiológicos. Embora existam critérios clínicos bem definidos, há necessidade de mais estudos comparativos com protocolos padronizados, a fim de melhorar a precisão diagnóstica e orientar condutas clínicas adequadas.

Descritores:

1 Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.

2 Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.